

# Amem

## Notícias



Entidade Paramaçônica  
vinculada à GLESP

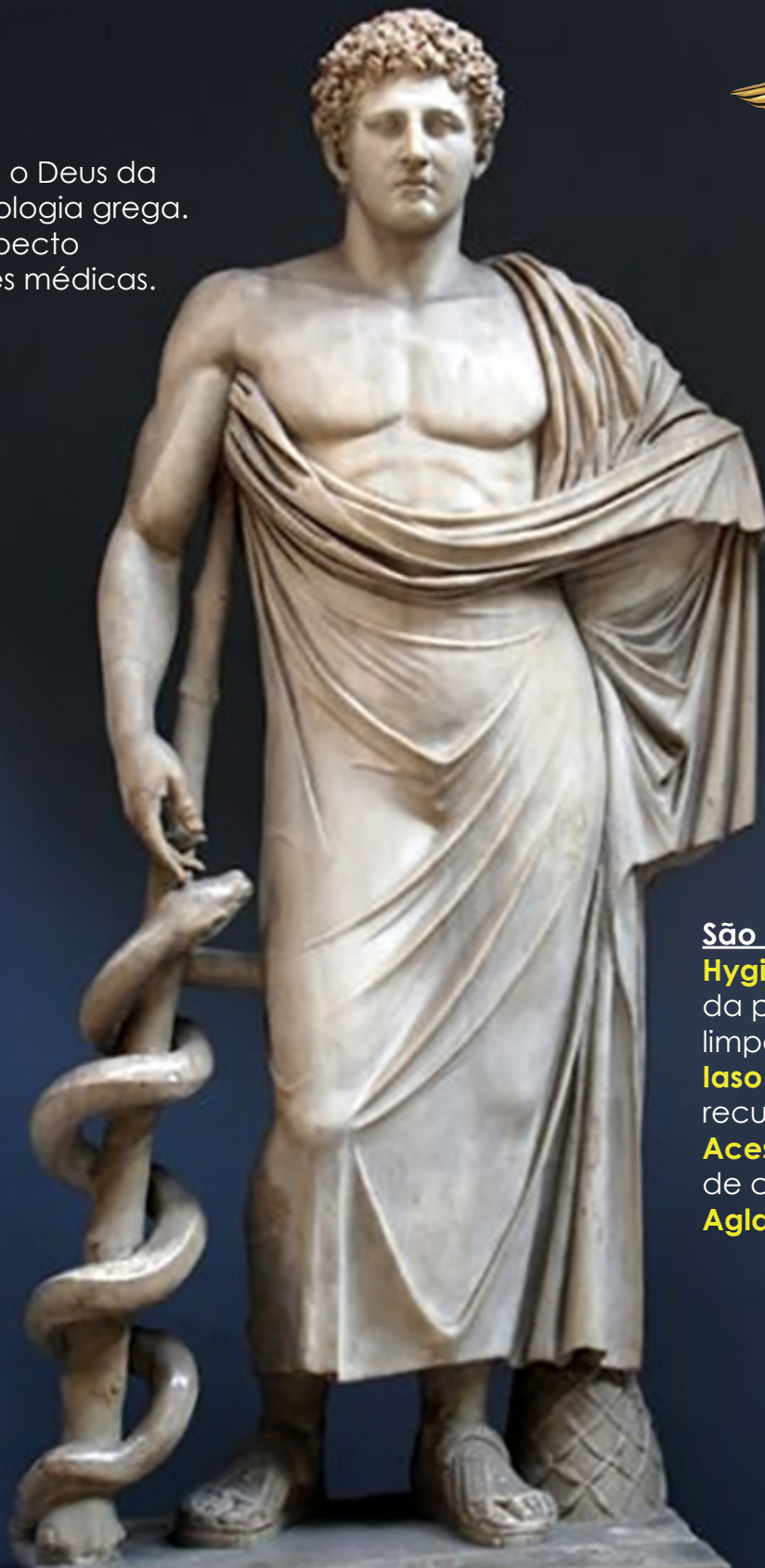
*Informativo Virtual da Associação de Médicos Maçons*

ABIM - JV 010

Edição nº 19 - Ano II - Janeiro/19

### Asclepius

Filho de Apolo, é o Deus da Medicina na Mitologia grega. Representa o aspecto curativo das artes médicas.



### São suas filhas:

**Hygieia** - "Higiene", a deusa da personificação da saúde, limpeza e saneamento;

**Iaso** - a deusa da recuperação da doença;

**Aceso** - a deusa do processo de cura;

**Aglaea** - a deusa da cura.

# Editorial

## *Paz, Entre os Irmãos!*


É comum observarmos alguns Irmãos inquietos, examinando e questionando as atividades de outros iguais. Adaptados à inércia, incomoda-os aqueles laboriosos que se mantêm na atividade útil e contínua. Críticos costumazes, não oferecem sua contribuição ao trabalho que se lhe apresenta e, escudados em pseudocompromissos, esquivam-se do convite de participação.

Tais Irmãos, distanciados dos preceitos maçônicos, não compreendem a mensagem de trabalho que nossa Ordem nos propõe, onde, através do exercício da genuína fraternidade, temos o dever de edificar uma Sociedade melhor, com discrição e harmonia. Aborrecem-se, comumente, com os reiterados e afetuosos convites de sua contribuição, porque, simplesmente, não absorveram as finalidades do serviço que se apresenta. Acostumados a aplausos e condecorações, furtam-se da importante

oportunidade ímpar, de contribuir para um mundo melhor, gerando discórdia e desarmonia...

Trabalhar em prol da Ordem constitui processo lógico de aperfeiçoamento e ascensão, sendo importante que atendamos a estes imperativos com harmonia e espírito fraterno. Esforcemo-nos por entender semelhantes verdades, pois existem numerosos Aprendizes aguardando por bons exemplos, como, também, os preguiçosos que respiram à sombra, à espera do fogo-fátuo do menor esforço.

Útil será o Irmão que entenda a Maçonaria como imensa escola de trabalho e aperfeiçoamento, e que todos nós, sem exceção, devemos reconhecer a nossa condição de seres humildes, necessitados de aprimoramento e iluminação.

E que haja Paz, entre todos os Irmãos, sempre! 

Informativo Virtual da AMEM-Brasil - Associação de Médicos Maçons, de periodicidade mensal, distribuído pela Internet, através de e-mails cadastrados e redes sociais para cerca de 29 mil leitores de todo o Brasil.

Diretor Presidente - Alfredo Roberto Netto  
Editor Responsável - Jornalista Francisco Feitosa da Fonseca MTb 19038/MG

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus signatários!



[www.amem-brasil.org.br](http://www.amem-brasil.org.br)

CNPJ - 19.490.595/0001-39

Presidente - Alfredo Roberto Netto

1º Secretário - Paulo Roberto Muzzi

1º Tesoureiro - Márcio José V. Saconi

Diretor Científico e de Cerimônias - Erudes Rodrigues da Silva Junior

Diretor de Divulgação e Marketing - Flávio Sanches Cantoni

Diretor Jurídico - Ademar do Nascimento Távora Neto

Vice-Presidente: Márcio P. Conzo Monteiro (in memoriam)

2º Secretário - Carlos Andrés Rodriguez Pantanali

2º Tesoureiro - Vinicius de Meldau Benites

### Conselho Fiscal

(Efetivos) - Samer Farhoud, Edwin Luis Penaloza Terrazas, Edwin Luis Penaloza Terrazas e Dagoberto de Castro Brandão.

(Suplentes) - Hercilio Rohrbacher e Sílvio Carlos Ferreira.

### Conselho Deliberativo

(Efetivos) - Horizonte Sakalauskas Pretel, Jacob Samuel Kierszenbaum, Ivo Sbarufatti Filho, Jarbas Simas e Syd de Oliveira Reis.

(Suplentes) - Mario Monteiro de Messas e Marco Antônio Martins Marsiglia.





# Relatório de Atividades

Alfredo Roberto Netto

O ano de 2019 deverá ser o último ano de nossa administração na direção das atividades de nossa Sociedade - AMEM Associação de Médicos Maçons, e entendo necessário apresentar um resumido relatório dos anos sob nossa responsabilidade, até para justificar a confiança depositada pelos Irmãos.

No dia 06 de outubro de 2012, nas dependências do Restaurante Pedra Bruta – GLESP, no Oriente de São Paulo, foi oficialmente fundada a Associação dos Médicos Maçons – AMEM, com a participação de 14 Irmãos médicos de diferentes Potências e 4 Irmãos colaboradores, afinados com os ideais e propósitos da Sociedade; realizamos treze Encontros Presenciais e o I Congresso Internacional, representando dois Encontros Presenciais a cada ano, em média.

O I Congresso Internacional Brasil Paraguai de Médicos Maçons, com expressiva participação de Irmãos da Argentina, Paraguai, México e Bolívia, e de sete Estados do Brasil, com importantes palestras e debates de temas médicos maçônicos. Foram instaladas quatro Coligadas Estaduais – Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Santa Catarina e encontram-se em efetivo funcionamento. Em fase de estruturação, encontram-se os Estados de Rio de Janeiro, Paraná, Paraíba e Amapá.


Criamos as seguintes Campanhas: Campanha Nacional Maçônica de Doação de Órgãos – Veiculada em forma de folders, cartazes e palestras, objetivando divulgar informações e motivar o ato de doação de diferentes órgãos pela sociedade; Campanha “Eu não Tenho Culpa disso!” - Cartaz e vídeo, objetivando apresentar a sociedade em geral, os responsáveis - a Administração Pública - pelo caos da Saúde Pública. Esta Campanha alcançou a aprovação e apoio do CFM – Conselho Federal de Medicina e Conselhos Regionais dos Estados de todo o Brasil, em reunião em Brasília no ano de 2018.

Visitas presenciais da Diretoria às cidades sedes dos Estados, onde se constituíram as Coligadas: Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Florianópolis; apresentação e reconhecimento da AMEM – Associação de Médicos Maçons, pelos órgãos classistas da Medicina: CFM - Conselho Federal de Medicina, AMB – Associação Médica Brasileira e CRMESP – Conselho Regional de Medicina de São Paulo, como entidade representativa médica, com a presença de seus presidentes em diferentes momentos/AMEM.

Diferentes palestras proferidas por membros da Diretoria, em diferentes cidades do interior e capital de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, e no exterior (Paraguai); associados em 13 estados do Brasil, alcançando mais de 400 filiados a nossa Sociedade; reconhecimento pela GLESP – Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, como Entidade Paramaçônica, pelo Ato nº 060-2016/2019, 25 de outubro de 2016, do Sereníssimo Grão-Mestre Ronaldo Fernandes.

Projeto de Lei – PL/AMEM/Goulart, proposta de emenda ao Código Penal, que objetiva o agravamento de ofensas e/ou agressão ao profissional médico, encaminhado à Câmara Federal, sob a tutela do Deputado Federal e Irmão Antônio Goulart, e que já cumpriu todos os tramites das Comissões e aprovação pelo Relator, faltando, apenas, sua apresentação em Plenário.

Participação, a convite, da Diretoria em reuniões do CREMESP – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, para debate e definição de ações em prol da defesa da classe médica, quanto a agressões verbais e/o físicas sofridas por profissionais em ambientes de trabalho.

Concluindo este resumido relatório, quero agradecer aos Irmãos da Diretoria que nos auxiliaram nesta empreitada que estiveram sempre presentes, infatigavelmente, em todos os momentos, sem os quais não teríamos alcançado os objetivos relatados. 

# Medicina e Espiritualidade



Elizabeth Jehá Nasse

**P**esquisas mundiais apontam o desejo e a expectativa dos pacientes de que o médico aborde as questões espirituais em algum momento da consulta médica. Esses estudos indicam, também, resultados terapêuticos muitos melhores quando o profissional médico está disponível de forma atenta e integral ao seu paciente, permitindo que este exponha seus medos e conteúdos emocionais, acolhendo e socorrendo de forma respeitosa as demandas expostas além das queixas físicas.

Os Hospitais que oferecem atendimento humanizado, com visitas de equipe de Capelania aos pacientes internados (assistência espiritual), colhem melhores resultados em relação ao tempo de internação e menores índices de complicações clínicas e pós-operatórias. Os cuidados paliativos representam forte impacto na sobrevida e qualidade de vida dos pacientes com doenças crônicas. A economia financeira hospitalar gerada com a implementação destes serviços está modificando os paradigmas da assistência à saúde.

O estudo da espiritualidade como instrumento de abordagem do paciente já é realidade curricular em várias escolas médicas e de atenção à saúde pelo mundo, notadamente na América do Norte, em que 95% das universidades contam com este programa.

No Brasil, apenas, um pequeno número de faculdades de medicina oferece este preparo aos

seus alunos, pelas Ligas Acadêmicas, Disciplinas Eletivas e Curriculares.

A formação do (a) profissional médico (a) é desafiadora, longa e desgastante, ocorrendo em fase muito precoce da vida, imprimindo a esse (as) jovens renúncias e frustrações, que podem resultar em desequilíbrios emocionais e depressão.

Avaliações nas escolas de Medicina indicam os maiores índices de depressão e suicídio entre todos os estudantes do ensino superior. Estes estudos sinalizam que 30% desses estudantes são





diagnosticados com depressão grave, 77% sofrem de síndrome de ansiedade e 11% pensam em se matar. Um estudo desenvolvido pela Universidade Federal de Juiz de Fora mostrou que a qualidade mental do estudante de medicina brasileiro comparado a outros países é preocupante.

A Faculdade de Medicina do ABC iniciou, em 2018, uma Disciplina Eletiva de Medicina e Espiritualidade aos alunos do 3º ano do curso Médico, objetivando apresentar aos acadêmicos a visão do ser humano integral com embasamento científico nas diferentes áreas da medicina, além de permitir ao aluno entrar em contato com a própria

espiritualidade e entender como ela interfere na sua prática clínica.

Julgamos essencial fortalecer a importância do autocuidado do estudante e do profissional da área da saúde, oferecendo instrumentos para esse fim.

Essa ação propõe, ainda, o entendimento da espiritualidade do paciente, como abordá-la, seguindo preceitos éticos diante das diversas religiões e, ainda, oferecendo a possibilidade de pesquisa na área de Iniciação Científica.

Trazemos conceitos básicos, diferenciando Religião - que é o sistema organizado de crenças, práticas, rituais e símbolos designados para facilitar o acesso ao sagrado, ao transcendente (Deus, força maior, verdade suprema) - de Religiosidade, entendida como sendo o quanto um indivíduo acredita, segue e pratica uma religião. Já Espiritualidade é uma busca pessoal para entender questões relacionadas ao fim da vida, ao seu sentido, sobre as relações com o sagrado ou transcendente, que pode ou não levar ao desenvolvimento de práticas religiosas ou formações de comunidades religiosas.

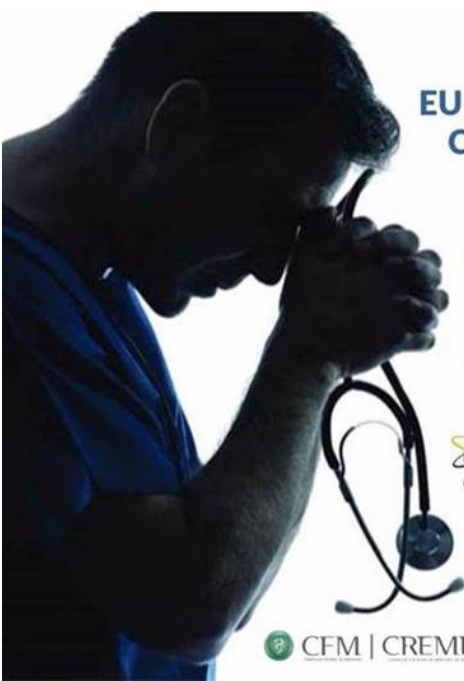


Entidade Paramaçônica  
vinculada à GLESP

## Associe-se à AMEM-Brasil!

Se você é Médico e Maçom Regular!  
Acesse nosso site e saiba como!  
[www.amem-brasil.org.br](http://www.amem-brasil.org.br)

*Ajude-nos nessa altruística empreitada!*



### EU NÃO TENHO CULPA DISSO!

Os profissionais da área de saúde se unem para combater o descaso do poder público para com a saúde pública e a população brasileira.



CFM | CREMESP 60 | CRM-RR

Lançada pela Associação de Médicos Maçons (AMEM), a campanha “EU NÃO TENHO CULPA DISSO” tem como principal objetivo conscientizar a população de que o caos da Saúde Pública no País não é de responsabilidade da classe médica.

A ação destacará que o profissional médico é igualmente vítima das más condições de atendimento. A estratégia, também, tratará sobre a má distribuição de profissionais pelas diferentes regiões do país e atribuirá a escassez de médicos à inexistência de um Plano de Carreira, de condições estruturais e instrumental para o digno exercício profissional, assim como a falta de compromisso dos gestores.



# Por que o símbolo da medicina é uma serpente em um cajado?

Alfredo Roberto Netto

**L**á vem um médico vestido na sua roupa branca com o desenho de uma serpente enrolada em um cajado. Hein? Por que será que esse é um símbolo tão conhecido da medicina, decorando uniformes e embalagens farmacêuticas? De que forma tal desenho bizarro se tornou um emblema para a profissão?

A explicação humorística da cobra é que se o paciente sobreviver o médico cobra, se morrer cobra do mesmo jeito. A razão correta mostra que o antigo emblema tem histórias interessantes por detrás. Na verdade, existem várias versões do símbolo. A versão alada é conhecida como um caduceu, e a vara é um bastão, que foi conduzido por um dos deuses do Olimpo, Hermes.

Na mitologia grega, Hermes foi um mensageiro entre os deuses e os humanos (o que explica as asas) e um guia para o submundo (o que explica o cajado). Hermes era, também, o padroeiro dos viajantes, o que torna a sua ligação com a medicina adequada, pois, antigamente, os médicos tinham que percorrer grandes distâncias a pé para visitar seus doentes.

Em uma das versões do mito de Hermes, ele recebe o bastão de Apolo, o deus da cura. Em outra versão, ele recebe do rei dos deuses, Zeus, entrelaçado a duas fitas brancas. As fitas foram substituídas, mais tarde, por serpentes, já que a história diz que Hermes usou a vara para separar uma briga entre duas cobras, que, então, enrolaram-se nele e permaneceram lá em harmonia e equilíbrio.



Outra representação do símbolo é o bastão de Asclépio, que não tem asas e, apenas, uma serpente. Filho de Apolo e da princesa humana Coronis, Asclepius é o semideus grego da medicina. Segundo a mitologia, ele era capaz de restaurar a saúde dos enfermos e trazer os mortos de volta à vida.

Em uma lenda, Zeus matou Asclepius com um raio, por perturbar a ordem natural do mundo, ressuscitando os mortos, enquanto outra versão indica que Zeus o matou como punição por aceitar dinheiro em troca da realização de uma ressurreição. Depois que ele morreu, Zeus colocou Asclepius entre as estrelas como a constelação de Ophiuchus, o Serpentário, ou “portador da serpente”.

Os gregos consideravam as serpentes sagradas, e as usavam em rituais de cura para honrar Asclepius, já que seu veneno era corretivo e sua pele era considerada um símbolo de renascimento e renovação.

Alguns estudiosos informam ser o Corpo Vital, que é composto por incontáveis linhas de energias conhecidas, esotericamente, como Nadis, ou “Tubos de Luz” que, na sua disposição, acabam por formar os Chakras. Sugerem que o Caduceu de Mercúrio, com suas serpentes ondulantes, representaria as duas Nadis, Ida e Pingala, erguendo-se em um bastão, que é a representação da Sushuma, e terminando em duas asas, a representação dos dois hemisférios cerebrais, alcançando o Sol, a representação do Chakra Coronário.

A Nadi Ida localiza-se à esquerda da coluna vertebral, e, à direita, a Pingala. Entre elas corre um canal, exatamente onde se localiza a medula espinhal, e, também, a Nadi Sushuma.

Ida e Pingala, sempre, ativas, sobem ao cérebro não em paralelo, mas em ziguezague, entrecruzando-se por entre os Chakras, parecendo desembocar no Chakra Frontal, enquanto Sushuma permanece inativa, adormecida na base da coluna, pois prana (energia vital) não circula, ainda, por esta via.

